



DEVISA-Depto de Vigilância em Saúde
Secretaria Municipal de Saúde Campinas

INFORME EPIDEMIOLÓGICO ARBOVIROSES

Campinas, 02 de agosto de 2017

Dengue

O Município de Campinas registrou em 2017 até a semana epidemiológica 30 (23/07/2017 a 29/07/2017) 2.230 casos suspeitos de dengue. Destes, 105 casos foram confirmados, 1.998 foram descartados e 178 estão em investigação (tabela 1).

Tabela 1: Classificação atual de casos suspeitos de Dengue entre moradores de Campinas (2017).

Distrito de residência	Confirmado	Descartado	Sob investigação	Total geral
Leste	20	396	81	497
Noroeste	15	254	15	284
Norte	35	471	23	529
Sudoeste	11	397	9	417
Sul	19	319	27	365
Ignorado	5	161	23	189
Total geral	105	1.998	178	2.281

Fonte: SINAN. 02/08/217

A distribuição dos casos suspeitos, confirmados e descartados de dengue por centro de saúde de residência está apresentada nas Tabelas 2, 3, 4, 5, 6.

Tabela 2: Classificação atual de casos suspeitos de Dengue entre moradores de Campinas, Distrito de Saúde Leste (2017).

Unidade de residência	Confirmados	Descartados	Sob investigação	Total
CS 31 de Marco	0	26	7	33
CS B Esperanca	2	12	0	14
CS C Silva	3	73	13	89
CS Carlos Gomes	1	7	0	8
CS Centro	9	65	20	94
CS Conceicao	0	45	8	53
CS J Egideo	0	2	0	2
CS S Quirino	2	44	6	52
CS Sousas	0	44	13	57
CS Taquaral	3	78	14	95
Leste Total	20	396	81	497

Fonte: SINAN. 02/08/217

Tabela 3: Classificação atual de casos suspeitos de Dengue entre moradores de Campinas, Distrito de Saúde Noroeste (2017).

Unidade de residência	Confirmados	Descartados	Sob investigação	Total
CS Campina Grande	0	3	0	3
CS Florence	1	33	2	36
CS Floresta	2	24	2	28
CS Integracao	0	42	3	45
CS Ipaussurama	1	25	3	29
CS Itajai	1	18	1	20
CS Lisa	1	6	0	7
CS P Aquino	3	49	3	55
CS Perseu	2	21	1	24
CS Rossin	0	7	0	7
CS S Rosa	0	8	0	8
CS Satellite Iris I	0	4	0	4
CS Valenca	4	14	0	18
Noroeste total	15	254	15	284

Fonte: SINAN. 02/08/217

Tabela 4: Classificação atual de casos suspeitos de Dengue entre moradores de Campinas, Distrito de Saúde Norte (2017).

Unidade de residência	Confirmados	Descartados	Sob investigação	Total
CS Anchieta	3	48	2	53
CS Aurelia	2	57	1	60
CS B Geraldo	5	92	7	104
CS B Vista	1	21	2	24
CS Cassio R Amaral	0	14	0	14
CS Eulina	7	28	6	41
CS Rosalia	3	24	0	27
CS S Barbara	3	38	1	42
CS S Marcos	3	59	2	64
CS S Martin	2	29	1	32
CS S Monica	3	32	0	35
CS Village	3	29	1	33
Norte Total	35	471	23	529

Fonte: SINAN. 02/08/217

Tabela 5: Classificação atual de casos suspeitos de Dengue entre moradores de Campinas, Distrito de Saúde Sudoeste (2017).

Unidade de residência	Confirmados	Descartados	Sob investigação	Total
CS Aeroporto	0	36	0	36
CS Capivari	1	28	1	30
CS DIC I	2	65	2	69
CS DIC III	2	31	1	34
CS Itatinga	1	12	0	13
CS S Antonio	0	31	0	31
CS S Cristovao	2	40	2	44
CS S Lucia	1	15	0	16
CS T Neves	1	26	1	28
CS U Bairros	0	36	0	36
CS V Alegre	1	52	1	54
CS V Uniao/CAIC	0	25	1	26
Sudoeste Total	11	397	9	417

Fonte: SINAN. 02/08/217

Tabela 6: Classificação atual de casos suspeitos de Dengue entre moradores de Campinas, Distrito de Saúde Sul (2017)

Unidade de residência	Confirmados	Descartados	Sob investigação	Total
CS C Belo	2	17	0	19
CS C Moura	0	13	4	17
CS Esmeraldina	0	4	2	6
CS F Lima	1	42	7	50
CS Fernanda	1	15	0	16
CS Figueira	0	38	5	43
CS Ipe	2	31	3	36
CS N America	0	9	1	10
CS O Maia	2	22	0	24
CS Oziel	0	15	2	17
CS Paranapanema	0	27	1	28
CS S Domingos	0	5	0	5
CS S Jose	7	20	1	28
CS S Odila	1	20	0	21
CS S Vicente	0	17	0	17
CS V Rica	3	24	1	28
Sul Total	19	319	27	365

Fonte: SINAN. 02/08/217

Com relação aos óbitos por dengue, nenhum dos casos evoluiu para óbito no ano de 2016, nem em 2017 até o momento. A série histórica de óbitos e a letalidade por dengue no município de Campinas de 2007 a 2016 mostra aumento de número absolutos de óbitos em 2014 e 2015. Porém, a letalidade pela doença tem sido sempre menor que a do Estado de São Paulo, mostrando assistência adequada ao paciente suspeito de dengue no município de Campinas (tabela 7).

Tabela 7: Número de casos, óbitos e letalidade por dengue (óbitos/1.000 casos) em Campinas (2007-2017) e Estado de São Paulo (2015)

Ano	Óbitos	Casos	letalidade
		confirmados	(óbitos/1.000 casos)
2007	2	11.442	0,17
2008	0	306	0,00
2009	0	200	0,00
2010	3	2.647	1,13
2011	1	3.178	0,31
2012	0	979	0,00
2013	0	6.976	0,00
2014	10	42.109	0,24
2015	22	65.634	0,34
2016	0	3.542	0,00
2017	0	105	0,00
Est São Paulo 2015	471	678.031	0,69
Est São Paulo 2016	98	162.497	0,60

Fonte: SINAN e CVE. 02/08/217

Tabela 8: Número de casos confirmados de dengue por mês entre moradores de Campinas (1998-2017)

Casos de casos dengue confirmados por mês em moradores de Campinas													
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
1998	237	331	562	187	32	11	6	4	7	7	5	8	1.397
1999	7	12	27	49	8	3	1	3	3			4	117
2000	6	11	21	15	8	4	4	3		2	2	5	81
2001	32	38	160	223	136	21	13	10	2	2	5	86	728
2002	224	364	348	266	156	50	8	9	6	4	7	22	1.464
2003	90	91	125	76	28	7	2			1		3	423
2004	9	8	6	3	1							3	30
2005	5	7	8	38	29	17	8	2	2			3	119
2006	8	24	187	292	129	31	7	16	10	17	10	11	742
2007	169	922	3.213	4.207	2.364	300	67	17	35	49	57	42	11.442
2008	40	37	72	79	21	10	8	9	2	8	6	14	306
2009	17	29	53	40	25	16	2	3	2	3	3	7	200
2010	65	249	626	942	630	84	11	10	5	5	8	12	2.647
2011	68	288	658	1.202	714	133	26	11	13	23	22	20	3.178
2012	49	53	152	352	205	88	18	12	8	6	11	25	979
2013	145	496	1.853	2.703	1.277	304	36	26	35	30	21	50	6.976
2014	262	1.660	7.555	20.428	10.484	1.342	149	55	40	40	57	37	42.109
2015	1.463	6.915	24.739	23.234	7.802	1.166	85	33	42	40	53	62	65.634
2016	400	628	1.354	796	209	26	28	24	30	25	19	3	3.542
2017	16	37	23	11	7	7	4						105

Fonte: SINAN/DEVISA 02/08/217

Zika Vírus

O Município de Campinas registrou em 2017 até a semana epidemiológica 28, foram confirmados 49 casos de zika vírus por critério clínico epidemiológico. Em 2016, 44 casos foram confirmados por critério laboratorial e 475 foram confirmados por critério clínico epidemiológico casos de 2017 estão na tabela 9. Dentre os casos com confirmação laboratorial 13 casos eram gestantes que apresentaram exantema e foram investigadas para infecção pelo zika vírus.

Tabela 9: Número de casos doença pelo zika vírus e coeficiente de incidência por distrito de residência (casos/100.000 hab) entre moradores de Campinas (2017)

Distrito	Zika (casos confirmados, critério laboratorial e clínico-epidemiológico)												População	Coef Incid	
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez			total
Leste	1	2		1	2								6	246.866	2,4
Noroeste	2	1		3									6	162.475	3,7
Norte	2	4	2	3	2		2						15	212.762	7,1
Sudoeste	1	5	1	1	3	2	1						14	208.042	6,7
Sul	1	4			2	1							8	305.478	2,6
Ign													0		
Total geral	7	16	3	8	9	3	3						49	1.135.623	4,3

Fonte: SINAN, 02/08/217.

Tabela 10: Número de casos de gestante com exantema entre moradoras de Campinas (2016-2017)

Distrito	Gestante com exantema			Total geral
	Sob investigação	Casos descartados de zika	Casos confirmados de zika	
Leste	5	14	1	20
Noroeste	8	5	2	15
Norte	14	22	5	41
Sudoeste	7	16	2	25
Sul	24	16	3	43
Ign	4	1	0	5
Total Geral	62	74	13	149

Fonte: CEVESP, 02/08/217.

A região com maior número de gestantes com exantema por zika vírus é a norte e sul (tabela 10). O total de crianças com microcefalias notificadas foram **88**, sendo que **11** casos foram descartados por não ter de fato microcefalia, **9** crianças têm, além de microcefalia, alterações anatômicas nos exames de imagem que são compatíveis com infecção congênita. Estas **9** crianças já tiveram investigação descartando outras causas infecciosas de microcefalia (sífilis, toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus e herpes; STORCH), então provavelmente são secundárias a infecção pelo zika, mas ainda não existem exames adequados disponíveis no Brasil para confirmação laboratorial de zika nestas crianças (tabela 11).

Tabela 11: Número de recém nascidos com microcefalia entre moradores de Campinas (2016-2017)

	Microcefalia e alterações morfológicas em exame de imagem.*	Microcefalia e alterações morfológicas em exame de imagem e exantema na gestação.*	Descartados	Sob investigação	Total de MICROCEFALIAS NOTIFICADAS
LESTE				6	6
NOROESTE	1			10	11
NORTE		1	1	11	13
SUDOESTE		2	6	20	28
SUL	1	4	6	33	44
Total Geral	2	7	13	80	102

Fonte: RESP. 02/08/217.

Chikungunya

No ano de **2017**, até a semana 30, foram notificados **30** casos de chikungunya. Destes, **19** caso foram descartados, **cinco** estão em investigação, **sete** casos foram confirmados todos importados. Nos anos de **2014**, **2015** e **2016** foram confirmados respectivamente **quatro**, **dois** e **13** casos importados de chikungunya entre moradores de Campinas. Não houve confirmação de autoctonia entre moradores de Campinas até o presente momento.

Febre Amarela

Até a semana epidemiológica 30 (23/07/2017 a 29/07/2017) 7 casos suspeitos de febre amarela foram notificados entre moradores de Campinas **um** destes casos foi confirmado com local provável de infecção no Distrito de Sousas, **seis** casos foram descartados.

Equipe responsável:

DEVISA Central, Regionais e Grupo Técnico de Arboviroses
DEVISA CVAD
Programa Municipal de Controle de Arboviroses
Departamento de Vigilância em Saúde
Secretaria Municipal de Saúde de Campinas

Técnicos responsáveis:

André Ricardo Ribas Freitas
Andrea P B Von Zuben
Christiane Sartori de Sousa
Tessa Roesler
Valéria Correia de Almeida